

MANEJO CLÍNICO DO DELIRIUM TREMENS: PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Julia Lopes de Agostini¹, João Lucas Alves¹, Maria Julia Ribeiro Malheiros¹, Isabela Tapia Malheiros¹, Flávio Alessander Nery Moreira¹, Gabrielly Luiz Ferreira¹

¹Graduando em Medicina pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

(julialopes_24@hotmail.com)

Introdução: O delirium tremens é a manifestação mais grave da síndrome de abstinência alcoólica e constitui uma emergência psiquiátrica associada a elevada morbimortalidade. Caracteriza-se por estado confusional agudo, agitação psicomotora e hiperatividade autonômica, com risco de rápida deterioração clínica. Nesse contexto, o reconhecimento precoce e o manejo imediato são essenciais, baseando-se em abordagem sistematizada, uso de benzodiazepínicos como primeira linha, monitorização contínua e suporte clínico. A adequada condução no ambiente de emergência é determinante para prevenir complicações e reduzir desfechos adversos. **Objetivo:** Integrar e analisar criticamente a literatura acerca da abordagem do delirium tremens no contexto da emergência psiquiátrica, com enfoque nas estratégias farmacológicas, medidas de suporte e manejo de casos refratários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com síntese descritiva da literatura, realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO, contemplando publicações entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, acerca da abordagem clínica do delirium tremens em cenários de emergências psiquiátricas. Foram elegíveis estudos que abordassem o manejo inicial, a avaliação semiológica e as intervenções farmacológicas e não farmacológicas, sendo excluídos artigos duplicados e aqueles sem pertinência temática direta. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 7 artigos constituíram a amostra final desta revisão. **Resultados:** O manejo do delirium tremens em emergência psiquiátrica requer abordagem intensiva e monitorização contínua. Benzodiazepínicos constituem terapia de primeira linha por modular a hiperatividade do sistema nervoso central, prevenindo crises convulsivas. Protocolos guiados por sintomas como a escala CIWA-Ar otimizam a sedação, reduzindo tempo de internação e iatrogenia. Em casos refratários, antipsicóticos como haloperidol ou olanzapina podem ser associados, porém com cautela devido ao rebaixamento do limiar convulsivo. A reposição de tiamina por via endovenosa e a correção de distúrbios hidroeletrólíticos são fundamentais para prevenir a encefalopatia de Wernicke. Estratégias individualizadas, especialmente na presença de hepatopatia, melhoram os desfechos e reduzem a morbimortalidade. **Conclusões:** O delirium tremens representa uma emergência psiquiátrica de alta gravidade, cujo desfecho está diretamente relacionado à rapidez e adequação do manejo inicial. A abordagem sistematizada, com uso precoce de benzodiazepínicos, suporte clínico intensivo e monitorização contínua, é fundamental para redução de complicações e mortalidade.

Palavras-chave: Agitação psicomotora. Intervenção em crise. Segurança do paciente.

Área temática: Emergências psiquiátricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SCHWEBACH, Courtney; VEMPATI, Amrita. **Alcohol withdrawal with delirium tremens**. Irvine: Journal of Education and Teaching in Emergency Medicine, 2023.

KAYE, A. D. *et al.* **Delirium tremens**: a review of clinical studies. San Francisco: Cureus, 2024.

RATNER, J. A.; BLANEY, H.; RASTEGAR, D. A. **Management of alcohol withdrawal syndrome in patients with alcohol-associated liver disease**. Alexandria: Hepatology communications, 2024.

SOUZA, Natália Mota de; CORRÊA-OLIVEIRA, Gabriel Elias; PESSOA, Rebeca Mendes de Paula. **Síndrome de abstinência alcoólica**. Ribeirão Preto: Medicina, 2024.

CELIK, M.; GOLD, M. S.; FUEHRLEIN, B. **A narrative review of current and emerging trends in the treatment of alcohol use disorder**. Basel: Brain Sciences, 2024.

WOLF, C. *et al.* **Management of alcohol withdrawal in the emergency department**: current perspectives. Macclesfield: Open Access Emergency Medicine, 2020.

FAUSTMANN, T. J. *et al.* **Antipsychotic treatment of alcohol withdrawal syndrome with focus on delirium tremens**: a systematic review. Stuttgart: Fortschritte der Neurologie-Psychiatrie, 2025.